



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.

ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

membros do Center for Nursing Classification and Clinical Effectiveness, sendo uma estudante de pós-graduação e uma professora doutora, entre janeiro-março/2019. Inicialmente, foram selecionados DE com foco no problema publicados pela primeira vez nas edições 2015-2017/2018-2020 da NANDA-I, no Domínio 2. Nutrição: Dinâmica alimentar ineficaz do adolescente (00269), Dinâmica alimentar ineficaz da criança (00270), Dinâmica ineficaz de alimentação do lactente (00271), Obesidade (00232) e Sobrepeso (00233). Após, realizou-se a leitura das últimas edições da NOC e NIC para identificar as ligações, com base na expertise clínica e literatura científica. Por fim, este trabalho foi apresentado a quatro editores da NOC e NIC para discussão e decisão final.

Resultados: Foram identificadas ligações NOC e NIC direcionadas para a resolução ou melhora dos cinco DE, com seleção de intervenções que pudessem influenciar na progressão dos resultados. Para o DE Dinâmica alimentar ineficaz do adolescente (00269), foram selecionados 20 resultados e 15 intervenções; para o DE Dinâmica alimentar ineficaz da criança (00270), 19 resultados e 17 intervenções; para o DE Dinâmica ineficaz de alimentação do lactente (00271), 15 resultados e 14 intervenções. Em relação ao DE Obesidade (00232), foram selecionados 19 resultados e 17 intervenções; e para o DE Sobrepeso (00233), 21 resultados e 20 intervenções.

Conclusões: As ligações NOC e NIC identificadas para DE relacionados a condições nutricionais fornecem suporte e conhecimento para a construção de um plano de cuidados completo e individualizado, bem como para a avaliação da resposta às intervenções implementadas.

Descritores: Processo de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Estado Nutricional.

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES EM USO DE SONDA VESICAL DE DEMORA BASEADO NA TAXONOMIA NANDA-I, NIC E NOC

Luciana Bjorklund de Lima; Aline Camargo Nunes

A cateterização vesical de demora é um procedimento invasivo, no qual é indicado para pacientes com necessidade de drenagem vesical por obstrução crônica, disfunção vesical, no controle rigoroso do débito urinário, em restrições pós-operatórias, para irrigação de bexiga, coleta de amostras ou instilação de medicamentos. Em alguns casos, há indicação da permanência do cateter em razão do tratamento e do processo patológico, onde são necessárias medidas educativas para o paciente para que este possa realizar o autocuidado. Nesse sentido, a elaboração de um manual de orientações para pacientes em uso de sonda vesical de demora (SVD) é de grande relevância. O objetivo é descrever a elaboração de um manual de orientações para pacientes em uso de SVD baseado na taxonomia da NANDA-International (NIC), da Nursing Interventions Classification (NIC) e da Nursing Outcomes Classification (NOC). Trata-se de um relato de experiência que utilizou a ligação entre as taxonomias da NANDA-I, NIC e NOC para elaborar o manual de orientações para pacientes em uso de SVD, desenvolvido em um hospital universitário do sul do Brasil no período de janeiro a março de 2019. Inicialmente foi realizado a leitura de estudos sobre a indicação do uso da SVD, possibilitando identificar as características definidoras e os fatores relacionados para estabelecer os diagnósticos de enfermagem. Após, foi realizada a ligação dos diagnósticos com as intervenções e os resultados que subsidiarão o plano de cuidados para o manual. Posteriormente prevê-se a realização de validação por consenso de especialistas das intervenções e resultados selecionados. Os diagnósticos de enfermagem elegíveis foram Eliminação urinária prejudicada e Retenção urinária. As intervenções de enfermagem selecionadas foram: Controle de Infecção, Cuidados com Sondas: Urinária, Proteção contra Infecção e Sondagem vesical. Os resultados de enfermagem selecionados foram:

Conhecimento: Procedimentos de Tratamento, Continência Urinária, Controle dos Sintomas, Eliminação Urinária e Gravidade da Infecção. A possibilidade do uso das taxonomias da NANDA-I, NIC e NOC oportuniza a acurácia e a padronização da linguagem na elaboração de um manual de orientações. Otimizar os cuidados para pacientes é fundamental na prevenção de complicações relacionadas ao uso da SVD. A exemplo da elaboração deste manual, os enfermeiros têm a possibilidade de elaborar diferentes materiais educativos para os pacientes baseados nas taxonomias de enfermagem.

Descritores: Cateterismo Urinário; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Manuais.

O ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES

Jhonatan Tyson Barros Azevedo; Mariles Bianca Santos da Silva; Messias Lemos; Pâmela Franciele Oliveira Alves; Marcos Vítor Naves Carrijo; Luís Fernando Bogéa Pereira

Introdução: O ensino do Processo de Enfermagem mostra-se como mecanismo necessário, para que os graduandos em Enfermagem desenvolvam habilidades e competências essenciais para o exercício da profissão, ou seja, o saber-ser, saber-fazer, saber-agir do Enfermeiro. **Objetivo:** Analisar, nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem do estado do Maranhão, o ensino do Processo de Enfermagem. **Metodologia:** Estudo documental que analisou o ensino Processo de Enfermagem nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem de duas instituições públicas, federal e estadual, do estado do Maranhão. **Resultados:** No PPC da ies federal não há uma disciplina específica de ensino do Processo de Enfermagem; há, na bibliografia básica de algumas disciplinas, a indicação dos livros “Processo de Enfermagem”, de Wanda Horta, NOC, NIC, CIPE; nas disciplinas semiologia e semiótica observaram-se algumas etapas do processo de enfermagem. No PPC da ies estadual também não se identificou uma disciplina específica de ensino do Processo de Enfermagem; há a disciplina Teorias da Enfermagem, com carga horária de 60 h, que cita o termo metodologia da assistência de enfermagem; há também na bibliografia básica a indicação de livros que tratam da temática processo de enfermagem; há presença, em algumas disciplinas, das etapas do PE. **Conclusão:** A partir da análise das matrizes do curso de Enfermagem dessas IES percebe-se a necessidade de uma disciplina inicial e específica em seus projetos pedagógicos para o ensino do Processo de Enfermagem e da contemplação de todas as etapas dessa ferramenta nas disciplinas seguintes, ou seja, postposto para o contexto das outras disciplinas, e não somente em parte de algumas disciplinas, como identificado. É neste sentido que esta pesquisa busca contribuir para o avanço da Enfermagem ao demonstrar a necessidade de adequação das matrizes para que o ensino do Processo de Enfermagem seja desenvolvido de maneira contextualizada durante todo o curso, proporcionando uma melhor atuação dos futuros enfermeiros para o saber-ser, saber-fazer e saber-agir do Enfermeiro em todos os contextos de atuação da Enfermagem.

Descritores: Ensino; Enfermagem; Processo de Enfermagem.